

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Conmebol e Uefa mais próximas

Após o sucesso de público em Wembley, na vitória da Argentina sobre a Itália por 3 x 0, na disputa da Finalíssima, a Uefa e a Conmebol se aproximaram ainda mais. Ontem, as duas entidades continentais anunciaram a versão feminina da competição. Elas divulgaram, também, detalhes da nova Copa Intercontinental Sub-20 e do Final Four Futsal. As entidades revelaram, ainda, que continuará ocorrendo um intercâmbio de árbitros nas competições e que lançarão novos cursos para treinadores.

DATA FIFA Compromissos de seleções pelo mundo fizeram o futebol brasileiro praticamente adormecer. A anomalia no calendário deu folga para 16 dos 20 clubes da Série A, que respiram e fazem ajustes para a rodada do fim de semana

Os dias em que a bola (quase) parou

VICTOR PARRINI*

Apertado e tão crítico o calendário do futebol brasileiro finalmente deu uma trégua. A Data Fifa de junho, com partidas da Liga das Nações na Europa, amistosos da Seleção Brasileira e compromissos de outros países sul-americanos, impactou diretamente a Série A do Brasileirão e possibilitou um fenômeno raro e tão desejado por técnicos e dirigentes: uma semana livre de treinamentos dos clubes de elite.

Dos 20 times da primeira prateleira nacional, 16 estão vivendo no mundo dos sonhos, com os dias focados apenas nos treinos e trabalhos de recuperação. Em tese, o fato extraordinário no Brasil deveria ser rotina como em tantos outros cantos do planeta bola, em especial, nas badaladas ligas europeias.

Dá para dizer que a bola quase parou no país do futebol. Porém, a janela no calendário não se abriu a todos. Enquanto uns descansam, Goiás e Bragantino foram a campo e pagaram o duelo de volta da terceira fase da Copa do Brasil, enquanto Fortaleza e Ceará fizeram o clássico atrasado pela 3ª rodada do Brasileirão, evidenciando que o mundo ainda não é o ideal. Na rodada do fim de semana, quem tiver nomes convocados não poderá contar com eles.

Apesar do porém, os favoritos ao título e representantes brasileiros na Libertadores e Sul-Americana comemoram. Atual bicampeão continental, o Palmeiras é quem mais sofre com os desfalques no período. Nessa janela, Abel Ferreira cedeu cinco jogadores: Weverton e Danilo (Brasil);

Rebeca Reis/Staff images Woman/CBF



Calendário atribulado exige bastante das equipes brasileiras. Times como Flamengo, Palmeiras e Corinthians tiveram a primeira pausa em dois meses

Gustavo Gómez (Paraguai); Kuscevic (Chile) e Atuesta (Colômbia). Para o duelo contra o Atlético-MG, Luan, Gabriel Veron e Piquez podem retornar ao time.

No Flamengo, a primeira semana livre em dois meses é leve após a vitória no clássico com o Fluminense. Paulo Sousa não tem Arrascaeta, a serviço do Uruguai, mas conta reforços de baixo das traves. Diego Alves está recuperado da

pubalgia e deve voltar a ser relacionado após quase um mês. O clube encara o Fortaleza no domingo. No Corinthians, Vitor Pereira tem o primeiro período cheio para treinamentos desde o início do Brasileirão. Por lá, há muito trabalho. Ele tenta recuperar a equipe que vem de cinco empates consecutivos.

"Vamos ter uma dinâmica na semana que nos permita trabalhar os quatro momentos do jogo,

mais as bolas paradas, de uma forma equilibrada. Uma semana curta não permite isso. Quando temos jogo no meio da semana, a equipe que jogou recupera em dois dias e logo estamos na véspera da partida seguinte", esclareceu.

O trabalho também não para no Santos e no São Paulo. No Peixe, o treinador Fabián Bustos catou os cacos da derrota no clássico para o Palmeiras e se concentra

em contornar os erros para seguir olhando para as primeiras posições. No Tricolor, Rogério Ceni busca alternativas para os lesionados e suspensos. Andrés Colorado, Gabriel Sara, Nikão e Talles Costa estão no departamento médico, enquanto Rafinha e Igor Gomes cumprem suspensão.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

"Vamos ter uma dinâmica que permita trabalhar os quatro momentos do jogo. Quando temos dois na semana, a equipe recupera em dois dias e estamos na véspera da partida seguinte"

Vitor Pereira, técnico do Corinthians

Tiveram a semana livre
América-MG
Athletico-PR
Atlético-GO
Atlético-MG
Avaí
Botafogo
Corinthians
Coritiba
Cuiabá
Flamengo
Fluminense
Internacional
Juventude
Palmeiras
Santos
São Paulo

Entraram em campo
Bragantino
Ceará
Fortaleza
Goiás

Tite elogia desempenho do Brasil

Tite aprovou o desempenho da Seleção Brasileira na goleada sobre a Coreia do Sul, por 5 x 1, em Seul, ontem. O treinador ficou especialmente satisfeito com o padrão de jogo da equipe, mantido, na sua avaliação, mesmo após as seis mudanças ao longo do amistoso. Como vinha fazendo nos últimos dias, ele destacou a atuação do setor ofensivo, liderado pelos "perninhas rápidas". Os gols foram de Neymar (dois), Richarlison, Coutinho e Gabriel Jesus.

"(Gostei) Das construções e dos perninhas rápidas lá na frente, os dois externos", afirmou, ao citar Raphinha e Lucas Paquetá. "Quando tu tem dois jogadores na amplitude... mesmo o Paquetá não tendo a velocidade dos outros, mas tem a jogada combinada com o Neymar. Ele pode surpreender lá na frente", disse.

Para Tite, a Seleção manteve o nível de jogo no segundo tempo, quando promoveu as entradas de Fabinho, Bruno Gui-

marães, Matheus Cunha, Coutinho, Gabriel Jesus e Vini Júnior. "Gostei não só de quem começou entre os 11, mas de quem entrou. Ainda mais com alguns atletas vindo depois e trazer para esse nível de desempenho", comentou, referindo-se aos finalistas da Liga dos Campeões.

Tite também fez questão de destacar a calma mantida pela equipe após sofrer o empate, no primeiro tempo. "Mantivemos o nível de concentração, a bola não

Jung Yeon-Je/AFP



Equipe teve boa atuação na goleada sobre a Coreia do Sul

queimava no pé, rodamos até encontrar um espaço", avaliou. Apesar disso, o treinador lamentou o gol sofrido. "Tivemos um erro de posicionamento. Quando mexeu uma peça, a gente desajustou e eles se infiltraram por dentro. Precisamos de correções e a gente fez no intervalo. Enquanto mecanismo, organismo vivo, ficar trocando muita peça é duro", destacou. Na segunda-feira, às 7h20, o time volta a campo para amistoso contra o Japão, em Tóquio.

Giro Esportivo

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Vasco x Grêmio

Candidatos ao acesso na Série B, Vasco e Grêmio ficaram no 0 x 0, ontem, em São Januário. O resultado foi ruim para os dois: o cruzmaltino pode perder o segundo lugar e o tricolor segue fora do G-4.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Operário x Cruzeiro

Líder disparado da Série B, o Cruzeiro pode abrir ainda mais vantagem se engatar a sétima vitória na competição nacional. Às 21h30, a Raposa tenta manter a sequência contra o Operário-PR.

Cristina Quicler/AFP



Espanha x Portugal

Espanha e Portugal empataram, por 1 x 1, no início de suas campanhas na Liga das Nações. Os espanhóis abriram o placar com Álvaro Morata, mas Ricardo Horta balançou as redes para os portugueses.

Michal Cizek/AFP



República Tcheca x Suíça

Equipe no grupo do Brasil na Copa do Mundo, a Suíça começou mal a Liga das Nações, ontem, com derrota para a República Tcheca, por 2 x 1. Com a vitória, os tchecos lideram o Grupo 2 da Liga A.

Franck Fife/AFP



França x Dinamarca

Atual campeã da Liga das Nações, a França começa, hoje, a caminhada na nova temporada do torneio. Às 15h45, os franceses recebem a Dinamarca, o Stade de France, com transmissão da ESPN.

Bruno Fahy/AFP



Bélgica x Holanda

Também hoje, Bélgica e Holanda fazem outro jogo de grandes seleções na primeira rodada. Às 15h45, as duas equipes classificadas para a Copa do Mundo se enfrentam no Rei Balduíno, em Bruxelas.